

COSEMS-Paraíba

Identificação

Estado

Paraíba

Município

João Pessoa

Título

PLANO DE PARTO COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO DA GESTANTE

Gestor(a)

Nome

Luiz Ferreira de Sousa Filho

Email

gabinetsaudejp@gmail.com

Autor(a) principal

Nome

FABÍOLA MOREIRA CASIMIRO DE OLIVEIRA 918.607.254-49

Cpf

Email

fabiolamco@gmail.com

Telefone

(83) 9883-01268

Endereço

- CEP:

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome

FABÍOLA MOREIRA CASIMIRO DE OLIVEIRA 918.607.254-49

CPF

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: FABÍOLA MOREIRA CASIMIRO DE OLIVEIRA

Coautor(a) 02: VIVIANE ROLIM DE HOLANDA

Coautor(a) 03: MAGDIELE IDALINE DA SILVA

Coautor(a) 04: AILMA DE SOUZA BARBOSA

Coautor(a) 05: VERÔNICA EBRHAIM QUEIROGA

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

plano de parto (PP) é um documento no qual as gestantes podem expressar suas preferências em relação aos cuidados durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, assim como os primeiros cuidados ao recém-nascido. Ele tem o objetivo de evitar intervenções desnecessárias e indesejadas, promovendo a autonomia da mulher no processo de escolha, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde como boa prática obstétrica. No Brasil, o plano de parto é incentivado desde 2011, com a implementação do Programa Rede Cegonha.

Objetivos

Descrever a implantação do plano de parto como parte integrante do pré natal por enfermeira em uma unidade de saúde da família no município de João Pessoa - Paraíba.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a construção e implantação do plano de parto nas consultas de pré-natal da atenção primária à saúde. Durante o período de julho de 2022 a fevereiro de 2024, o Projeto de Extensão Aconchego Materno da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em parceria com a Unidade de Saúde da Família (USF) Tito Silva, desenvolveu o modelo de parto como ferramenta para empoderar gestantes em relação aos seus direitos e prevenção da violência obstétrica. O PP é entregue impresso a todas as gestantes que iniciam o acompanhamento pré-natal na USF Tito Silva. E ao longo deste, são discutidos temas de educação perinatal que acontecem na última terça-feira de cada mês para auxiliar as escolhas das gestantes quanto ao seu planejamento do parto. Durante os cuidados pré-natais também são dialogadas informações com a gestante e seu acompanhante sobre as escolhas do seu PP.

Resultados

Ressalta-se que a USF Tito Silva é pioneira na implantação do PP como ação da consulta de pré-natal da Enfermagem no município de João Pessoa/PB. Observou-se que 85 gestantes receberam o plano de parto. As gestantes conduziram o PP nas cadernetas da gestante à maternidade com boa aceitação pelos profissionais da rede hospitalar universitária, serviço de referência para o parto e pré natal de alto risco local. O Plano de Parto representou um canal de comunicação entre as gestantes e a equipe de saúde da maternidade, promovendo a autonomia nas escolhas do parto e nascimento. Foi percebido que as gestantes passaram a se sentir mais empoderadas, com suas escolhas sendo respeitadas durante a assistência obstétrica. A introdução do plano de parto na consulta de enfermagem durante o pré-natal na atenção primária à saúde resultou na adesão das gestantes ao pré-natal coletivo, conhecimento sobre doula, orientações sobre como construir um plano de parto, opções de posições para o parto, medidas não farmacológicas para alívio da dor, lei do acompanhante e aleitamento materno. Ficou evidente que as gestantes estavam satisfeitas com o atendimento pré-natal, sentindo que suas expectativas haviam sido atendidas e que estavam bem informadas.

Conclusões

O plano de parto possibilita que a gestante possa ampliar o conhecimento de seus direitos de não sofrer violência obstétrica e de ser informada sobre todos os procedimentos aos quais será submetida, além de ter a possibilidade de seus desejos atendidos. Trata-se de uma proposta inovadora e propositiva de mudanças na atenção obstétrica e neonatal, visando um modelo de cuidado centrado na mulher. Recomenda-se a continuidade da educação em saúde durante as consultas de pré-natal para a elaboração de um plano de parto personalizado. Neste projeto, o plano de parto é desenvolvido pela enfermeira em conjunto com a gestante durante o pré-natal, sendo a gestante instruída a apresentá-lo na maternidade no momento do parto. Com essa iniciativa, almeja-se melhorar o cuidado obstétrico e os resultados maternos e neonatais. Existe ainda a intenção de expandir essa proposta para todas as unidades de saúde da cidade.

Palavras-Chave

cuidado pré-natal, empoderamento, enfermeira.

Banner



V Mostra "Paraíba Aqui tem SUS"

PLANO DE PARTO COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO DA GESTANTE

LIANITA
FABIOLA MOREIRA CASIMIRO DE OLIVEIRA,
ALMA DE SOUZA BARBOSA, VERÔNICA EBRÁHIM QUEIROGA, MAGDIELE IDALINE DA SILVA,
VIVIANE ROLIM DE HOLANDA

INTRODUÇÃO

O plano de parto (PP) é um documento no qual as gestantes podem expressar suas preferências em relação aos cuidados durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, assim como os primeiros cuidados ao recém-nascido. Ele tem o objetivo de evitar intervenções desnecessárias e indesejadas, promovendo a autonomia da mulher no processo de escolha, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde como boa prática obstétrica. No Brasil, o plano de parto é incentivado desde 2011, com a implementação do Programa Rede Cegonha.

OBJETIVO

Descrever a implantação do plano de parto como parte integrante do pré-natal por enfermagem em uma unidade de saúde da família no município de João Pessoa - Paraíba.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a construção e implantação do plano de parto nas consultas de pré-natal da atenção primária à saúde. Durante o período de julho de 2022 a fevereiro de 2024, o Projeto de Extensão Acionador Materno da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em parceria com a Unidade de Saúde da Família (USF) Tito Silva, desenvolveu o modelo de parto como ferramenta para empoderar gestantes em relação aos seus direitos e prevenção de violência obstétrica. O PP é entregue impresso a todas as gestantes que iniciam o acompanhamento pré-natal na USF Tito Silva. E ao longo deste, são discutidos temas de educação parental que acontecem na última terça-feira de cada mês para auxiliar as escolhas das gestantes quanto ao seu planejamento do parto. Durante as consultas pré-natais também são dialogadas informações com a gestante e seu acompanhante sobre as escolhas do seu PP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resulta-se que a USF Tito Silva é pioneira na implantação do PP como apoio à consulta de pré-natal da Enfermagem no município de João Pessoa/PB. Observou-se que 85 gestantes receberam o plano de parto. As gestantes conduziram o PP nas cadernetas da gestante à maternidade com boa avaliação pelos profissionais da rede hospitalar universitária, serviço de referência para o parto e pré-natal de alto risco local. O Plano de Parto representou um canal de comunicação entre as gestantes e a equipe de saúde da maternidade, promovendo a autonomia nas escolhas do parto e nascimento. Foi percebido que as gestantes passaram a se sentir mais empoderadas, com suas escolhas sendo respeitadas durante a assistência obstétrica. A introdução do plano de parto na consulta de enfermagem durante o pré-natal na atenção primária à saúde resultou na adoção das gestantes ao pré-natal coletivo, conhecimento sobre seus direitos, orientações sobre como construir um plano de parto, opções de posições para o parto, métodos não farmacológicos para alívio da dor, lei do acompanhante e aleitamento materno. Ficou evidente que as gestantes estavam satisfeitas com o atendimento pré-natal, sentindo que suas expectativas haviam sido atendidas e que estavam bem informadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de parto possibilita que a gestante possa ampliar o conhecimento de seus direitos de não sofrer violência obstétrica e de ser informada sobre todos os procedimentos aos quais será submetida, além de ter a possibilidade de seus desejos atendidos. Trata-se de uma proposta inovadora e propulsora de mudanças na atenção obstétrica e neonatal, visando um modelo de cuidado centrado na mulher. Recomenda-se a continuidade da educação em saúde durante as consultas de pré-natal para a elaboração de um plano de parto personalizado. Neste projeto, o plano de parto é desenvolvido pela enfermagem em conjunto com a gestante durante o pré-natal, sendo a gestante incentivada a representá-lo na maternidade no momento do parto. Com esta iniciativa, almeja-se melhorar o cuidado obstétrico e os resultados maternos e neonatais. Existe ainda a intenção de expandir essa proposta para todas as unidades de saúde da cidade.

REFERÊNCIAS

- Portela ARP, Holanda VR, Albuquerque GPM. Percepção de Liánita do Sistema Único de Saúde sobre o Plano de Parto. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*. v. 24, n. 4, p. 619-630. GPM, 2021.
- Silva WNS, Azevedo JAF, Holanda VR, Gomes ALV, Albuquerque GPM. Plano de parto como instrumento das boas práticas no parto e nascimento: revisão integrativa. *Rev. baiana enferm*. 2019; 33:e3294.
- Sant'Ana TC, Fátima AKPA, Jardim R, Schett M. Plano de parto: Conhecimento, atitude e prática de enfermeiras assistidas na atenção primária à saúde. *Rev. Enferm. (Curitiba)*. Promoção Saúde. 2020;13(16). <https://doi.org/10.36302/2446-6602.202107072>